

Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA) – Nível Secundário	Escola Secundária  D Afonso Henriques
Técnico de Secretariado	
Sociedade, Tecnologia e Ciência	
<i>Reconhecer os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos</i>	

1. Observe o slogan apresentado na publicidade -“0% de Racismo, 100 % de Identidade”. Comente-o.

O comentário deve abranger no mínimo 5 linhas.



2. Leia com atenção as notícias apresentadas em anexo.

2.1. Na sua opinião, a qualidade de vida dos cidadãos deficientes poderia melhorar com a constituição de um conselho municipal como é proposto no primeiro texto? Porquê?

2.2. Observe o espaço à sua volta, no trabalho, na rua onde reside, no percurso que faz todos os dias para o trabalho, na escola, etc.

Descreva algumas barreiras que impeçam ou dificultem a circulação de pessoas:

- Deficientes motores;
- Deficientes invisuais.

Apresente sugestões para melhorar as acessibilidades onde for possível.

2.3. De certeza que já ouviu falar nos Jogos Paralímpicos. Elabore um pequeno texto no qual demonstre a importância deste acontecimento mundial.

BOM TRABALHO!

NOTÍCIA 1

Deficientes exigem integração social

A Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD) solicitou a todos os partidos com candidaturas às próximas eleições autárquicas que contemplem, nos seus programas políticos, a constituição de um conselho municipal para a integração da pessoa com deficiência. Este conselho serviria, por exemplo, para garantir que os edifícios a construir cumpram todas as normas estipuladas pela Lei, em matéria de acessibilidade ao cidadão deficiente.

Clara Vasconcelos, Jornal de Notícias, 22 de Junho de 2001 (com supressões)

NOTÍCIA 2

Praia adaptada para deficientes

A autarquia portuense, em colaboração com a Associação Portuguesa de Deficientes, pretende criar uma praia verdadeiramente aberta a todos, a "Praia sem Barreiras".

No areal do Ourigo, na Foz do Douro, está montado o cenário: equipamentos de *boccia* e *petra* (modalidades desportivas destinadas a deficientes), vários estrados, material de apoio à locomoção e um tiroló (equipamento mecânico que permite às pessoas passar da areia para o mar mantendo o nível, o que permite tocar e mexer na água sem ser necessário submergir).

O professor de Educação Física Paulo Magalhães, ligado à área da Reabilitação, sublinha a importância de actividades deste tipo para a inclusão social dos deficientes.

Hugo Silva, Jornal de Notícias, 17 de Julho de 2001 (adaptado e com supressões)

NOTÍCIA 3

Missão Paralímpica a postos para Pequim

Trinta e três atletas portadores de deficiência, 23 deles homens, dez mulheres. É assim constituída a equipa portuguesa que vai representar o país nos jogos Paralímpicos de Pequim, onde Portugal participa em seis modalidades.

Embora "sem qualquer previsão sobre o número de medalhas que podem ser conquistadas", o presidente da FPDD revelou-se "confiante" no sucesso da missão e frisou que alguns dos objectivos já foram alcançados: há mais mulheres a participar, mais novos e jovens atletas (este ano doze deles participam pela primeira vez) e os apoios cedidos não só pelo Estado mas também por entidades privadas cobrem as despesas da participação nacional.

E porque a maré é de boas notícias para o desporto adaptado em Portugal, Humberto Santos aproveitou a ocasião para anunciar que em Outubro vai finalmente abrir o primeiro Comité Paralímpico Português, que deverá acompanhar os Jogos Paralímpicos de Londres, 2012.

A equipa que vai representar o nosso país em Pequim quer, no mínimo, igualar a participação de Atenas, em 2004. Os atletas paralímpicos querem "representar condignamente o país.

Paula Cosme Pinto, Expresso, 16 de Julho de 2008 (adaptado e com supressões)